



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PSICOPEDAGOGIA



CLEANE CARVALHO DE MORAES

**A CRIANÇA PEQUENA E OS ESPAÇOS DE BRINCAR: CONTRIBUIÇÕES
DA PSICOMOTRICIDADE**

JOÃO PESSOA
2014

Sumário

INTRODUÇÃO	2
FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.....	4
A contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil.....	5
A importância dos espaços para práticas psicomotoras e do brincar	8
A psicomotricidade na escola: um olhar psicopedagógico.....	11
MÉTODO	13
Delineamento	13
Participantes.....	13
Instrumentos.....	13
Procedimento	14
<i>Análise dos dados</i>	14
RESULTADOS.....	14
REFERÊNCIAS	15
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	17
CUSTO DO PROJETO	17
ANEXOS	18

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa irá discutir a psicomotricidade e seus benefícios na educação infantil, enfatizando o brincar no desenvolvimento cognitivo, físico e emocional da criança, inserindo a psicomotricidade nas brincadeiras cotidianas das crianças, como estratégia para aprimorar o desenvolvimento na aprendizagem. É importante observar a relação entre o espaço e a criança, levando em consideração que o brincar é uma prática fundamental para as crianças e que contribui com o seu desenvolvimento psicomotor.

Vieira (2009) ressalta ser necessário que a instituição de educação infantil disponha de um espaço físico interno e externo, adequado para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças, valorizando o direito do brincar dentro do relativo espaço, planejando brincadeiras que despertem as habilidades e potencialidades da criança. Os referidos espaços devem ser amplos para assim possibilitar o movimento durante as atividades exercidas.

Deste modo, é pertinente a importância dos espaços que devem ser apropriados para a utilização de práticas psicomotoras, observando-se o local que deve ser adequado para receber as crianças no intuito de possibilitar uma atividade psicomotora a partir da prática de atividades lúdicas de qualidade.

Caron (2010) aponta que as práticas pedagógicas e psicopedagógicas se fundamentam na utilização de brincadeiras na educação infantil como recurso relevante para o desenvolvimento da criança, essa educação psicomotora é indispensável tanto para o profissional pedagogo como para o psicopedagogo já que ambos trabalham juntos para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.

Assim, tem-se a Psicopedagogia como contribuinte no desenvolvimento da aprendizagem e no desenvolvimento psicomotor da criança, colaborando com o trabalho em conjunto com o professor e objetivando relacionar a educação infantil e a psicomotricidade através das atividades lúdicas como estratégia para auxiliar no processo de aprendizagem do aluno.

Diante do exposto a presente pesquisa aborda como hipóteses a importância dos espaços que devem ser apropriados para a utilização de práticas psicomotoras, observando se o espaço é adequado para receber as

crianças no intuito de proporcionar uma atividade psicomotora a partir da prática de atividades lúdicas, verificando a interação da criança com os colegas e com objetos através do brincar, beneficiando o desenvolvimento pleno da criança pequena.

Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo geral analisar as práticas psicomotoras na educação infantil, especificamente no espaço do pátio, verificando a prática do brincar envolvendo a psicomotricidade. A pesquisa tem como objetivos específicos observar se o espaço fornecido pela instituição obtém uma estrutura física adequada e equipamentos próprios para educação infantil, identificar quais são as brincadeiras mais frequentes entre as crianças e os aspectos psicomotores presentes.

A metodologia da pesquisa é de caráter exploratório, baseada em um protocolo de observação, onde objetiva verificar os seguintes pontos: *aspectos relativos a criança, interação da criança com os espaços* e os *aspectos relativos ao espaço da instituição*, observando crianças na faixa de idade entre 4 a 5 anos.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

A contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil

De acordo com Alves (2007), a psicomotricidade abrange toda ação concretizada pelo indivíduo, é a interação entre o psiquismo e a motricidade, buscando um desenvolvimento global, salientando os aspectos afetivos, motores e cognitivos, direcionando o indivíduo à tomada de consciência do seu corpo por meio do movimento. Contudo, podemos dizer que a psicomotricidade tem como objeto de estudo o movimento humano.

Segundo a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade (2005), se refere a psicomotricidade como uma ciência que estuda o homem através do movimento em variadas relações, obtendo como objeto de estudo o corpo. A Psicomotricidade se relaciona através da articulação do movimento, corpo e relação entre ambos.

Portanto, a psicomotricidade está relacionada ao processo de aprendizagem humano, destacando a interação entre mente e corpo como um todo, valorizando as habilidades psicomotoras assim como a afetividade e as emoções, colaborando diretamente para o desenvolvimento pleno do indivíduo.

De acordo com Caron (2010), a prática da psicomotricidade é aplicada de modo preventivo e interventivo, buscando auxiliar a criança no seu desenvolvimento, despertando o desejo de aprender, estimulando a criatividade e a interação social, valorizando as potencialidades do sujeito.

O desenvolvimento psicomotor está diretamente associado ao desenvolvimento das funções do corpo, proporcionando a criança o movimento, a ação exploratória do ambiente e dos objetos, possibilitando adquirir conhecimentos, auxiliando no desenvolvimento da cognição (IMAI, 2007).

O corpo não é reconhecido apenas como um instrumento mecânico, o corpo atribui a totalidade do ser no mundo, é necessário que a criança explore e conheça seu próprio corpo assim como o ambiente ao seu redor, colaborando para o desenvolvimento dos aspectos psicomotores: equilíbrio, coordenação motora ampla, coordenação motora fina, lateralidade,

estruturação espacial, estruturação temporal e imagem corporal, que estão intimamente ligados ao aprimoramento psicomotor.

De acordo com Bueno (2013), o processo de desenvolvimento psicomotor atribui colaborações para o desenvolvimento infantil em diversos aspectos, o equilíbrio é o aspecto que obtém a percepção do eixo gravitacional do indivíduo no ambiente.

A partir do momento em que a criança começa a se movimentar e perceber seu próprio corpo, conseqüentemente adquire equilíbrio, oportunizando a exploração do ambiente, Através do equilíbrio é possível auxiliar na estruturação da coordenação motora ampla.

Segundo Alves (2007), a criança precisa desenvolver a coordenação motora ampla para possibilitar o controle de movimentos amplos, trabalhando os membros inferiores e superiores objetivando uma harmonia dos grupos musculares, organizando e conhecendo o seu corpo.

Referente ao aspecto da coordenação motora fina Campos (2009), descreve que é relacionada aos movimentos dos pequenos músculos (mãos), é necessário estimular o movimento de pinça para assim desenvolver a construção da escrita. Obtendo experiências entre a coordenação motora ampla e coordenação motora fina, possibilita auxiliar na estruturação da lateralidade da criança.

De acordo com Bueno (2013), a lateralidade é examinada a partir dos pés, mãos, olhos e orelhas e por meio de gestos do dia a dia. Dessa forma, não devemos definir a lateralidade como sendo apenas o conhecimento entre esquerda e direita, mas sim toda a percepção do seu eixo corporal.

Portanto o aspecto da lateralidade é responsável por identificar as diferenças entre: esquerda, direita, frente, atrás, em cima e em baixo, estar correlacionada a compreender o sentido de orientação no espaço e tempo.

Alves (2007), afirma que a estruturação espacial, inicia-se quando a criança começa a se perceber no mundo, explorando os objetos ao seu redor, é necessário que o indivíduo explore os ambientes, andando, encantinhando, arremessando objetos e brincando, para assim aprimorar sua estruturação espacial. A estruturação temporal é definida através da compreensão sobre o tempo, dias, horas, passado, presente e futuro, é importante que a criança

desenvolva esse aspecto pois pode ser relacionado ao seu ritmo no processo de aprendizagem.

A correlação entre os aspectos da estruturação espacial e temporal é significativa para a criança compreender a imagem corporal, pois a partir do momento que a criança explora o espaço ela percebe, interage e descobre o próprio corpo.

Campos (2009), afirma que o aspecto referente a imagem corporal destaca a consciência que a criança detecta sobre o próprio corpo, das partes que o compõem e das possibilidades desse corpo, tanto em movimento como em posição estática.

Os aspectos psicomotores são fundamentais para um desenvolvimento infantil pleno, é importante ressaltar que a criança pequena não possui todos os aspectos desenvolvidos por inteiro, Segundo Bueno (2013), uma criança com 5 anos de idade tem sua coordenação motora ampla definida, a imagem corporal com maior parte desenvolvida, inicia o reconhecimento entre direita e esquerda a partir da mão que escreve.

As etapas progressivas em relação ao desenvolvimento infantil da criança são associadas ao nível cognitivo, motor e emocional, constituindo a criança como um todo.

Papalia (2009), ressalta que no desenvolvimento cognitivo a criança na educação infantil é capaz de compreender que o pensamento acontece dentro da mente, referente a linguagem a criança consegue assimilar o significado de uma nova palavra após a escutar em torno de duas vezes em uma conversa e desenvolve habilidades motoras, os ossos e músculos estão estruturados de modo a qual possibilitem a criança pequena a correr, pular e escalar.

É necessário compreender que cada criança em seu processo de desenvolvimento adquire características e contextos específicos (escolar, familiar e social), possuindo seu próprio ritmo de acordo com os estímulos fornecidos pelos pais, escola, ambientes e a interação com os objetos, portanto é essencial verificar se os espaços e as brincadeiras contribuem para o seu desenvolvimento.

A importância dos espaços para práticas psicomotoras e do brincar

De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica (BRASIL, 2013), toda instituição ao qual inclua a Educação Infantil tem a obrigação de fornecer um espaço limpo, que certifique o bem-estar da criança pequena, proporcionalizando ambientes acolhedores, lúdicos e inclusivos, que disponibilize brincadeiras envolvendo interações, explorações e descobertas compartilhadas com outras crianças e com o professor.

É relevante a importância de um espaço propício para que a criança se sinta segura e acolhida, fornecendo estímulos por intermédio do ambiente, objetos e interações que são necessários para auxiliar no processo de desenvolvimento utilizando práticas psicomotoras.

Segundo Bueno (2013), a sala apropriada para práticas de atividades psicomotoras e brincadeiras, deve ser um espaço ao qual possibilite o movimento, o local deve ser ventilado, conter janelas, de preferência um piso emborrachado ou madeirado, expondo atividades em que seja proposto que as crianças fiquem de meias ou descalças. É importante conter espelhos para possibilitar aplicar atividades que a criança reconheça sua imagem corporal e obter armários para guardar os materiais que serão utilizados nas atividades.

Referente as atividades psicomotoras que vão ser aplicadas na sala, devem ser planejadas com antecedência de acordo com a idade da criança, é interessante programar variadas atividades e brincadeiras para o caso da criança não se identificar com alguma das atividades propostas.

Almeida (2011), exemplifica um ambiente que pode ser utilizado para a prática de atividades, a brinquedoteca que é um ambiente lúdico, onde deve ser propício para a criança brincar livremente, através de mini núcleos disponibilizados dentro da brinquedoteca como: um local que se assemelhe a uma casa, contendo lavanderia, utensílios domésticos, incentivando o faz de conta, uma localização para a prática da pintura, disponibilizando tinta e pincéis, jogos e brinquedos pedagógicos, objetos do cotidiano para estimular a criatividade das crianças.

Portanto, a brinquedoteca é um ambiente preparado para estimular a criança ao brincar, pois lá ela tem contato com diferentes tipos de jogos e brincadeiras. É um espaço preparado para a diversão e aprendizado.

É essencial permitir que a criança pequena explore o ambiente através do brincar livremente, para assim fazer uso da imaginação e do faz de conta. A brinquedoteca é um exemplo de ambiente favorável para brincadeiras, diante do exposto é importante para o processo de desenvolvimento infantil que a criança tenha a sua disposição espaços internos e espaços externos para essas práticas.

Segundo Silva (2012), Para trabalhar atividades psicomotoras é necessário planejamento nos mínimos detalhes, os materiais utilizados devem proporcionar a aprendizagem de forma lúdica. A utilização de materiais como tecido, jogos de tabuleiro e materiais recicláveis são interessantes para trabalhar a criatividade e imaginação, a criança pode utilizar os tecidos para criar uma cabana, capa de um super herói, a vela de um navio pirata, objetos relacionados ao cotidiano da criança como escova de cabelo, panelinhas, vassoura colaboram para o conhecimento das práticas diárias da criança em casa.

Instrumentos que são usados em profissões como: médico, bombeiro, engenheiro, professor e etc, podem ser utilizados para a criança criar brincadeiras, é importante que a instituição providencie espaços internos e externos apropriados para as práticas psicomotoras e brincadeiras.

O espaço externo fornecido pela instituição de educação infantil deve ser amplo, ventilado e conter objetos diversificados, o pátio é o local utilizado durante a recreação, é preciso verificar se o tamanho do pátio é adequado para o exercício do brincar das crianças.

“O parque infantil, instalado junto às salas de atividades, é um ganho para crianças e professores no cotidiano das instituições de educação infantil. Planejado nos mesmos moldes do parque para bebês, propõe que o espaço externo seja um potencializados da imaginação, de encantamento, de experiências, de desafios e exercício da sensorialidade”(BRASIL,2012).

É importante que o parque seja composto por uma caixa de areia, um jardim com plantas para assim as crianças explorarem os sentidos uma casa da árvore ou cabana para as crianças utilizarem da imaginação, brinquedos tradicionais como escorregadores, balanços, gangorras e gira-giras, possibilitando a prática psicomotora e o brincar, referente ao espaço do pátio é

necessário ser cimentado e amplo para práticas de atividades em grupos que possibilitem o movimento, corrida, triciclos ou bicicletas. Portanto o parque está associado ao pátio, pois as crianças utilizam de ambos na hora da recreação.

De acordo com Kishimoto (1999), a brincadeira proporciona interações: interação com o professor; interação com as crianças; interação entre criança e ambiente; interação com os brinquedos e materiais; interações (relações) entre a instituição, a família e a criança.

A autora afirma que a brincadeira deve ser a atividade principal da infância, onde a criança através do brincar, aprimora a psicomotricidade, desenvolve os aspectos psicomotores, o convívio social, além disso, o brincar é uma relevante ferramenta para desenvolver a aprendizagem psicomotora.

Alves (2007), afirma que a criança poderá apresentar dificuldades psicomotoras caso não desenvolva adequadamente os aspectos psicomotores, características como: não conseguir obter uma postura adequada do seu corpo, ter dificuldades ao sentar em uma cadeira, não segurar um lápis com firmeza, influenciam negativamente no processo de aprendizagem da criança.

Portanto, a psicopedagogia e a psicomotricidade podem ser associadas trabalhando em conjunto objetivando o desenvolvimento do sujeito na área psicomotora. Antes de aprender o raciocínio lógico, a linguagem, os ensinamentos culturais, o corpo tem que estar estruturado, com todos os elementos psicomotores organizados para colaborar na aquisição de novas aprendizagens.

A psicomotricidade na escola: um olhar psicopedagógico

A psicopedagogia agregada a psicomotricidade tem influência fundamental no ambiente escolar, ambas trabalhando em conjunto auxiliam em todo o processo de aprendizagem das crianças.

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica (BRASIL, 2013), é necessário que as instituições de educação infantil organizem atividades diárias que oportunizem situações que busque estimular, despertando o conhecimento que cada criança e seu grupo de crianças já obtém, expandindo as diversas possibilidades que a criança tem de se expressar, organizar pensamentos, brincar e socializar.

Segundo Pinto (2008), o vínculo entre psicomotricidade e educação infantil obtém uma relação de caráter preventivo, respeitando a peculiaridade e confiando no potencial de cada criança.

Diante da colocação dos autores, é possível afirmar que a psicomotricidade destaca uma grande participação no desenvolvimento infantil, auxiliando na prevenção de dificuldades que possam surgir no decorrer da escolarização das crianças na educação infantil.

Ferreira (2008), afirma que a educação psicomotora conquista cada vez mais uma posição interdisciplinar dentro da instituição, podendo ser considerada pré-requisito básico para o aprimoramento do conhecimento, utilizada como instrumento de prevenção contra os distúrbios e dificuldades na aprendizagem, buscando estimular as crianças.

As dificuldades na aprendizagem podem ser desencadeadas pelos seguintes fatores: emocionais, sociais, familiares, podendo ser também uma inadaptação a metodologia, ou a uma relação indiferente com a escola e o professor. O psicopedagogo poderá intervir através de estratégias e métodos psicopedagógicos, buscando trabalhar em conjunto com a criança, escola, família e outros profissionais caso seja necessário.

Diante do exposto, é pertinente a necessidade da Psicopedagogia no âmbito escolar. De acordo com o Código de Ética da ABPp (2014), o profissional psicopedagogo tem como o objeto de seu estudo o processo de aprendizagem do ser humano; tanto seus padrões normais ou patológicos, levando em consideração o meio social onde o sujeito está inserido, dessa

forma faz o uso de técnicas próprias da Psicopedagogia para amenizar tais dificuldades de aprender.

O psicopedagogo pode elaborar estratégias dentro da instituição com o objetivo de estimular os indivíduos proporcionando o processo de desenvolvimento psicomotor, através de atividades as quais possam aperfeiçoar a coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, imagem corporal, estruturação de espaço-temporal e o esquema corporal, as quais contribuam para o progresso e aprimoramento psicomotor do sujeito (CARON, 2010).

É essencial para o profissional da área de psicopedagogia ter pleno conhecimento acerca da psicomotricidade e seus benefícios na educação infantil, pois é através desta que a criança estimula as áreas: cognitiva, emocional e motora, que são interligadas influenciando em todo o seu desenvolvimento, desde o seu nascimento.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998) nos instiga a refletir sobre o significado de educar, que de uma forma bastante objetiva nos diz que é promover ambientes e espaços, proporcionando situações que envolvam o desenvolvimento psicomotor e o brincar, contribuindo no desenvolvimento das competências da criança.

Portanto, o psicopedagogo tem a função de planejar atividades lúdicas adequadas para auxiliar no processo de aprendizagem, outra atribuição é verificar se o ambiente e os espaços são apropriados para a prática psicomotora e do brincar.

Desse modo, utilizando de atividades lúdicas e psicomotoras voltadas para a educação infantil, podemos entender que é uma estratégia válida para atingir de forma espontânea a aprendizagem. Nesta perspectiva, Santos (2002) esclarece que o professor e o psicopedagogo precisam recorrer aos subsídios teóricos que irão dar o suporte para que a sua prática seja eficaz.

É importante que o psicopedagogo seja ativo e participe das atividades junto com as crianças já que ele será o mediador da participação coletiva para que aconteça de fato o processo de ensino e aprendizagem, essa interação social será indispensável para a construção do desenvolvimento pleno da criança.

MÉTODO

Delineamento

A presente pesquisa se configura em caráter descritivo com o intuito de identificar e definir problemas e variáveis de acordo com o tema, descrever as características pesquisadas. Originando-se assim uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo e quantitativo, focando perceber aspectos relativos entre a criança e as habilidades psicomotoras nas situações de brincadeira, por meio de um protocolo de observação.

Participantes

Foram constatadas a participação de 05 crianças da Educação infantil no CREI municipal localizada na cidade de João Pessoa, com idades entre 04 a 05 anos. Para responder ao objetivo desta pesquisa a escolha da amostra para este estudo foi por conveniência.

Instrumentos

Para a referente pesquisa foi utilizado um protocolo de observação composto por três itens: *aspectos relativos a criança, interação da criança com os espaços* e os *aspectos relativos ao espaço da instituição*. No último quesito de cada ponto supracitado existe um quadro denominado como observações para adicionar informações extras, que podem complementar os resultados da pesquisa. No item *aspectos relativos a criança*, busca levantar dados sociodemográficos (idade, sexo e escolaridade) e outras informações pertencentes como: brincadeiras observadas, aspectos psicomotores representados nas brincadeiras, interação com outras crianças. Referente ao segundo item *interação da criança com os espaços*, objetiva obter as seguintes informações sobre: o espaço observado, espaços explorados pela criança, interação da criança com materiais nos espaços e interação da criança com

materiais referentes ao ambiente externo. No último ponto relacionado aos *aspectos relativos ao espaço da instituição* aborda questões como: ambientes e espaços que a instituição fornece, materiais fornecidos pela instituição, materiais da área externa disponíveis na instituição e espaços adequados para promoção de práticas psicomotoras.

Procedimento

A observação foi realizada no pátio da CREI **por nome, bairro e cidade**, com a contribuição da professora através de um diálogo para auxiliar na escolha dos indivíduos, 05 crianças com a faixa de idade entre 04 a 05 anos foram observadas pelo período correspondente a uma semana, a cada visita a instituição uma criança era observada no horário do intervalo por 02:00 horas. Estando de acordo com a participação no estudo, a diretora assinou a carta de anuência, baseada nos preceitos éticos vigentes para a realização de pesquisas com seres humanos, defendidos pela Resolução n. 466/12 do CNS/MS. Esse procedimento atende às exigências necessárias para a sua aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, do Hospital Universitário Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba. As observações ocorreram durante o intervalo do período da manhã verificando as interações das crianças com objetos, colegas e com os espaços durante o tempo da recreação.

Análise dos dados

Para a constituição da pesquisa todos os dados obtidos através do instrumento e procedimento acima relacionados foram organizados sistematicamente. Foi realizada uma análise qualitativa e quantitativa dos aspectos psicomotores das crianças selecionadas. Uma vez que o objetivo do trabalho está centrado nas práticas psicomotoras na educação infantil, desta forma a análise se baseou no protocolo de observação construído pelo pesquisador.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Frente as análises realizadas serão expostas os dados coletados conforme os três pontos do protocolo de observação: *Aspectos relativos da criança, Interação da criança com os espaços e aspectos relativos ao Espaço da instituição.*

No ponto *Aspectos relativos da criança*, obteve como foco coletar informações acerca da criança observada como: idade, sexo, escolaridade, brincadeiras observadas, aspectos psicomotores representados nas brincadeiras e interação com outras crianças. Conforme o gráfico abaixo.

As cinco crianças que foram observadas, apresentavam no momento da pesquisa, idades entre cinco a seis anos, representando assim, 60% das crianças com cinco anos e 40% com seis anos.

De acordo com a amostra coletada, 60% das crianças observadas representam o sexo masculino e 40% o sexo feminino, todas da Pré-escola II que refere-se ao último ano da educação infantil.

Segundo ROSSI (2012), durante a fase da pré-escola é fundamental a utilização da educação psicomotora na prevenção das dificuldades de aprendizagem, neste período a criança inicia a construir a sua personalidade.

Crianças com idades entre cinco a seis anos, estão aprimorando etapas importantes no processo de desenvolvimento humano. É uma fase a qual a criança explora os espaços, desafiando limites psicomotores através das brincadeiras.

Referente às brincadeiras observadas, a pesquisa apontou com 23,1% que Pega-pega é a brincadeira com maior frequência entre as crianças, em seguida com 15,38% Toca alto e Futebol com a mesma porcentagem, as demais brincadeiras: Mímica, Roda, Pula corda, Morto vivo e Esconde-esconde, atingiram o mesmo percentual de 7,69%.

SILVA (2012) ressalta que durante o processo de desenvolvimento do corpo, cognição e da emoção, as crianças fazem uso de jogos de regras, buscando atingir o objetivo, respeitando as regras determinadas pelo grupo, As brincadeiras: esconde-esconde, amarelinha, bola, corda, pula sela, jogos de pontaria e adivinhações, são brincadeiras de finalidades culturais, transmitidas a cada nova geração.

Todas as brincadeiras citadas através do protocolo de observação e pelo autor são repassadas de pai para filho ou ensinadas pela instituição, são brincadeiras populares reconhecidas como heranças culturais podendo ser ensinada as crianças para assim dar continuidade à valorização cultural.

Acerca dos aspectos psicomotores representados nas brincadeiras, a coordenação motora ampla obteve destaque com 31,25%, posteriormente, equilíbrio e estruturação espacial com 25%, os demais aspectos, coordenação motora fina, lateralidade, imagem corporal atingiram 6,25% e a estruturação temporal com 0%, não sendo pontuado.

Segundo IMAI (2007), No estudo referente ao desenvolvimento psicomotor é essencial ter o conhecimento acerca dos aspectos psicomotores, bem como de seus respectivos benefícios para o desenvolvimento da criança, a coordenação motora ampla, desenvolve a conscientização do corpo através das atividades corporais como o andar, que exige equilíbrio e estruturação espacial, a exploração do corpo leva ao domínio da imagem corporal, também está intimamente ligado ao desenvolvimento da lateralidade e coordenação motora fina.

Sendo assim, é considerável a importância de todos os aspectos psicomotores serem trabalhados com as crianças da educação infantil, buscando desenvolver e aprimorar, a coordenação motora ampla necessita utilizar todo o conjunto muscular, o que implica na interação de todos os aspectos psicomotores.

Frente ao que foi observado sobre a interação com outras crianças, todos os sujeitos exerceram a interação com varias crianças durante o horário do intervalo.

De acordo com SILVA (2012), incentivar e estimular os avanços de cada criança é fundamental para auxiliar na interação entre as crianças de diferentes idades, que vai auxiliar no reconhecimento da própria imagem e na construção da personalidade da criança.

Proporcionar momentos de interação com outras crianças possibilita construir conhecimento, fazer novas amizades, aprender a cuidar de si e a conhecer suas próprias preferencias e características, oportunizando conviver com diversos grupos de crianças com diferentes faixas etárias.

No ponto *Interação da criança com os espaços*, refere-se a relação das crianças com o espaço observado, foram analisadas questões como: espaço observado, espaços explorados pela criança, interação da criança com materiais nos espaços e interação da criança com materiais referentes ao espaço externo.

O pátio foi o espaço selecionado para a observação das crianças durante todo o período da pesquisa, o espaço do pátio é coberto, existem aberturas nas laterais para a ventilação, o piso e os bancos são cimentados.

CITAÇÃO E COMENTARIO

Referente aos espaços explorados pela criança, 100% das crianças observadas frequentaram o pátio, levando em consideração que a instituição dispõe além do pátio a área externa como espaço para o momento da recreação, no último dia de observação a professora alternou entre os dois espaços sendo 01h00min no pátio e 01h00min na área externa.

CITAÇÃO E COMENTARIO

Na interação da criança com materiais nos espaços, os brinquedos com 60% são os materiais mais utilizados pelas crianças observadas, os brinquedos usufruídos pelas crianças foram bola, corda e carrinho, dentre esses brinquedos a bola e a corda pertencem a instituição, já o carrinho, a criança trouxe de casa, levando em consideração que a instituição não permite que as crianças trouxessem brinquedos de casa, pois quando danificados os pais questionam a direção, os materiais recicláveis(garrafa e tampinha pet) atingiram 20%, as crianças observadas que não utilizaram materiais durante o intervalo foram 20%, os demais itens do protocolo: jogos e revistas não foram utilizados.

Segundo Bueno (2013), através do jogo, brinquedo e materiais recicláveis a criança inicia a socialização e vivenciando experiências com outras crianças, trabalhando o seu cognitivo e a imaginação, de acordo com a criatividade de cada indivíduo.

A interação da criança com os materiais brinquedos, jogos, materiais recicláveis e etc, são essenciais para auxiliar no processo de desenvolvimento, pois estimula a fantasia e a explorar objetos, descobrindo novas texturas e formas.

Sobre a interação da criança com materiais referentes ao espaço externo, a instituição não dispõe nenhum dos itens (escorrego, gira-gira, balanço, casa da árvore, brinquelândia e caixa de areia) abordados no protocolo de observação e segundo a diretora da instituição não existe previsão de quando os materiais vão chegar.

CITAÇÃO e COMENTARIOS

No ponto *aspectos relativos ao espaço da instituição*, foi observado questões relacionadas aos ambientes e espaços que a instituição fornece, materiais fornecidos pela instituição, materiais da área externa disponíveis na instituição, espaço adequado para promoção de práticas psicomotoras.

Frente ao que foi observado sobre os ambientes e espaços que a instituição fornece, a instituição dispõe de todos os itens abordados no protocolo de observação: espaço do sono, sala de aula, área externa, cozinha, lavanderia, espaço do banho, pátio, refeitório, dispensa e banheiros. Sendo que os espaços referentes do sono e a sala de aula compartilham o mesmo ambiente, os colchões ficam localizados ao fundo da sala de aula e no horário determinados os colchões são colocados para o sono das crianças.

VIEIRA (2009), afirma que a instituição de educação infantil é um espaço fundamental para o bem-estar e educação das crianças pequenas, um lugar em que a criança seja acompanhada por adultos que buscam colaborar no processo de aprendizagem atendendo suas necessidades, respeitando suas formas de aprender, suas habilidades e especificidades.

Portanto, é importante que os espaços sejam amplos para que as crianças possam se movimentar e brincar, sendo planejados de acordo com a necessidade de cada indivíduo, os ambientes devem ser atrativos favorecendo o autoconhecimento, a autonomia e o desenvolvimento das habilidades, motoras, cognitivas, afetivas, social, que estimulem a criança, auxiliando no seu processo de aprendizagem.

Acerca dos materiais fornecidos pela instituição apontados no protocolo de observação (brinquedos, jogos, revistas e material reciclável), a instituição possui poucos brinquedos, não sendo suficientes para todas as crianças, outro item disponível na instituição são os materiais recicláveis (tampas e garrafas pet), os demais materiais jogos e revistas à instituição não dispõe.

KISHIMOTO (1999), ressalta que o brinquedo é entendido como o objeto de suporte da brincadeira proporcionando um momento recreativo para criança, o jogo tem uma função lúdica e educativa que ocasiona a diversão e aprendizagem.

Os brinquedos e os jogos contribuem diretamente no desenvolvimento infantil, através de atividades lúdicas que permitem a utilização da imaginação, aprender brincando é possível quando a escola constrói este conceito e o vivencia no cotidiano.

Referente aos materiais da área externa disponíveis na instituição, nenhum dos itens abordados no protocolo de observação: escorrego, gira-gira, balanço, gangorra, casa da árvore, brinquelândia e caixa de areia, não estão disponíveis na instituição.

CITAÇÃO E COMENTARIO

A partir do que foi verificado na instituição, relativo ao espaço adequado para promoção de práticas psicomotoras, de acordo com as observações durante os cinco dias, os espaços da instituição não são consideráveis apropriados para promoção de práticas psicomotoras, devido a não fornecer brinquedos e jogos suficientes para a demanda, assim como também não ter disponível nenhum dos materiais de uso externos (Escorrego, Gira-gira, Balanço e etc).

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica (BRASIL, 2013), A criança deve ter total acesso em espaços internos e externos para realizar brincadeiras e movimentos amplos, explorações de brincadeiras com objetos e materiais variados que contemplem as particularidades das diferentes idades.

As experiências com os brinquedos e materiais devem ser contempladas frequentemente na Educação Infantil, pois a exploração e contato com os brinquedos e materiais auxiliam no processo de aprendizagem e conseqüentemente no desenvolvimento pleno das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Psicopedagogia, Código de Ética do psicopedagogo, <<http://www.abpp.com.br/codigo-de-etica-do-psicopedagogo>> São Paulo-SP, 2014.

Sociedade Brasileira de Psicomotricidade
<http://www.psicomotricidade.com.br/estatuto.htm>

ALMEIDA, Marcos Teodoro Pinheiro de, Brinquedoteca: Brincar e Incluir. In: X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, 2011, Curitiba. **Anais**, Curitiba: Pontífica Universidade Católica do Paraná, 2011. p. 5649-5663.

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: Corpo, ação e emoção**. Rio de Janeiro, Walk editora, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Brinquedos e brincadeiras de creche: manual de orientação pedagógica**/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, MEC/SEB, 2012. 158p.il.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013, 562p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade Teoria e Prática da Escola à Aquática**. São Paulo, Cortez Editora, 2013.

CAMPOS, Gisele de Oliveira. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num Enfoque psicopedagógico**. Petrópolis; RJ. Editora Vozes, 2009.

CARON, Juliane. PSICOMOTRICIDADE: Um recurso envolvente na psicopedagogia para a aprendizagem. **Revista de Educação do IDEAU**, Alto Uruguai, v. 5, n. 10, p. 1-17, Jan-Jun. 2010.

FERREIRA, Carlos Alberto de Mattos. A história da educação psicomotora na educação infantil: da psicogenética a psicomotricidade relacional. In: _____. **Psicomotricidade Escolar**. Rio de Janeiro, Walk editora, 2008.

FERREIRA, Carlos Alberto de Mattos. **Psicomotricidade Escolar**. Rio de Janeiro, Walk editora, 2008.

FONSECA, Victor. **Psicomotricidade: uma visão pessoal**. 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1415-69542010000200004&script=sci_arttext. Acesso: 10.out.2014.

IMAI, Vivian Hatisuka. **Desenvolvimento Psicomotor: Uma experiência de Formação Continuada em Serviço com Professores da Educação Infantil. Presidente Prudente, São Paulo. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação), 2007.**

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos Infantis - O jogo, a Criança e a Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre, ArtMed, 2009.

PINTO, Kelly. A Psicomotricidade na Educação Infantil. In: FERREIRA, Carlos Alberto de Mattos. **Psicomotricidade Escolar**. Rio de Janeiro, Walk editora, 2008.

ROSSI, Francieli Santos. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Vozes**, Minas Gerais, v. 01, n. 01, p. 1-18, Mai. 2012.-

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SILVA, Hédio Junior, Maria A. S. Bento, Silvia Pereira de Carvalho. Ministério da Educação, **Educação Infantil e Práticas Promotoras de Igualdade Racial**, São Paulo, 2012.

VIEIRA, Eliza Reverso. **A Reorganização do Espaço da Sala de Educação Infantil: uma Experiência Concreta à Luz da Teoria Histórico-Cultural**. Marília – SP, p. 1- 125, 2009. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADE	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	FEVEREIRO
Construção do material pesquisado	X	X	X	X	X	
Aplicação do protocolo de observação				X	X	
Análise dos dados e relato dos resultados				X	X	
Defesa						X

CUSTO DO PROJETO

Material	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Cópias	11	0,10	1,10
Canetas	01	1,00	1,00
Resma de papel	01	13,00	13,00

Total	-	-	
-------	---	---	--

ANEXOS

